

LUTERO E A EDUCAÇÃO


Os trabalhos escritos por Martin Luther (Lutero) que se referem especificamente à educação e considerados neste texto para estudo, são as exortações em sua carta aos conselhos (prefeitos e câmaras municipais) das cidades da Alemanha (1524) e o sermão aos pais (1530). Também muito importantes são os Catecismos que Lutero escreveu para os pais ensinarem seus filhos e para todos os pastores e pregadores (1529).

Na apresentação dos Catecismos (1983) consta que estes manuais de instrução são instrumentos do Espírito Santo e que vêm servindo, desde a Reforma, para “aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar” (1Pe 5.10) pais e filhos, professores e alunos, pastores e membros “na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2Pe 3.18).

As exortações (cartas) de Lutero são consideradas como documentos clássicos (modelo digno de imitação em todos os tempos) na história da educação.

A CARTA AOS GOVERNANTES

Na carta aos conselhos das cidades, o apelo é para que os prefeitos e vereadores criem e mantenham escolas cristãs. As instituições escolares encontravam-se em completo abandono, as universidades também pouco frequentadas e os conventos em declínio. Lutero lembra aos governantes que anualmente eram gastas grandes somas em dinheiro para armas, estradas, pontes etc, para a cidade viver em paz e segurança. E pergunta porque não destinar dinheiro





da mesma forma para educar a juventude e sustentar professores competentes? “Pois um cristão verdadeiro é melhor e mais útil do que todos os seres humanos da terra”. Aliás, diz, “para que vivemos nós velhos senão para cuidar da juventude, ensinar e educá-la?” Argumenta: “Em minha opinião nenhum pecado exterior pesa tanto sobre o mundo perante Deus e nenhum merece maior castigo do que justamente o pecado que cometemos contra as crianças, quando não as educamos”.

Lutero constata que a maioria das pessoas mais velhas não possuem aptidão e não sabem como educar e ensinar crianças. Pois elas mesmas não o aprenderam, apenas conseguem o sustento (e encher a barriga). Assim, os conselheiros das cidades precisam providenciar para que se tenham pessoas especializadas e mantenham educadores comunitários para educar e ensinar crianças e jovens. E mesmo que os pais quisessem ensinar aos filhos, não teriam tempo porque precisam trabalhar. Uma cidade se torna melhor e progride quanto mais pessoas instruídas, ajuizadas, honestas e bem-educadas possuir. Essas pessoas saberão administrar todo o tipo de bens.

Assim, a necessidade obrigou, em todos os tempos e ao mundo inteiro, diz o reformador, a manter professores. Cita o exemplo do progresso dos romanos, que valorizavam o pedagogo; inclusive o apóstolo Paulo adotou o termo “pedagogo”, que era de uso comum (em Gálatas 3.24 o termo pedagogo foi traduzido como “aio”). Comenta que, se até os gentios educam seu povo, porque os alemães continuariam a ser ignorantes? E afirma: “Deus não fará nenhum milagre enquanto se pode resolver a carência por outros meios oferecidos por sua bondade”.

O principal argumento de Lutero, para que se instruassem as pessoas, é para que o Evangelho seja preservado. Por isso é necessário o ensino das línguas. Se o Evangelho fosse guardado apenas na memória, haveria uma confusão de opiniões e de doutrinas. É preciso também alguém que possa julgar se o pregador ou professor ensina corretamente a Escritura. Também não devemos nos deixar enganar por aqueles que dizem ter o Espírito Santo e deixam de lado as Escrituras.

Tanto os meninos quanto as meninas devem ser educados no conhecimento das Escrituras, visto que também o mundo preci-



sa de homens e mulheres excelentes e aptos. “Os homens para governar o país e as mulheres para governar bem a casa e educar bem os filhos e a criadagem”. Estas recomendações de Lutero foram revolucionárias para a época e mudaram os conceitos e as relações sociais da humanidade, especialmente nos países onde predomina o Cristianismo.

Além do ensino das línguas e outras disciplinas, o ensino de história é também considerado fundamental. A história torna as pessoas prudentes e sábias para distinguir quais os objetivos que se deve perseguir e o que deve ser evitado nesta vida.



As escolas devem ser um lugar onde se aprende com prazer. Dançar e pular é típico da juventude e as crianças também têm prazer em jogos, brincadeiras e gostam muito de cantar. Estas considerações também foram inovações para a época em que as escolas eram consideradas enfadonhas, cheias de castigos, pavor e sofrimento. Lutero deu destaque especial ao ensino da música (na época a música estava integrada ao ensino da matemática) e condenou os castigos corporais.

Como gratidão a Deus pelos bens que ele nos concede, e a recomendação de Jesus que chama para si as crianças, tanto os governantes quanto os pais têm a obrigação de educar para a salvação em Cristo! E, conseqüentemente, Lutero afirma que ensinando algo útil às pessoas, todos nós, cristãos, contribuimos para com o melhoramento do mundo. Os governantes não devem poupar esforços nem dinheiro para criar escolas, bibliotecas (com livros que contribuam para com o ensino do Evangelho) e valorizar os professores (com formação cristã).

A seguir, resumimos algumas posições marcantes no que se refere à educação cristã e ao compromisso que o pai e a mãe têm perante Deus na criação dos filhos. As santas Inês, Ágatha e Lúcia (mártires da Igreja Antiga) foram chamadas de teólogas por Lutero, por serem bem instruídas e pela missão delas em educar.

O SERMÃO PARA O PAI E A MÃE

No sermão (prédica) para que se mandem os filhos à escola (1530), Lutero insiste que a responsabilidade é dos pais. No entanto, se os pais não cumprem com essa responsabilidade, os governan-




tes devem assumir essa tarefa e exigir dos pais que mandem seus filhos à escola, sob pena destes perderem a salvação por desconhecimento do Evangelho.

Lutero argumenta no seu sermão aos pais que, além de pregadores e professores, uma cidade (e comunidade) precisa, também, que sejam instruídos os comerciantes, e que todas as pessoas saibam, pelo menos, calcular e ler. Mas, em primeiro lugar, as escolas devem ser um lugar onde se aprende a conhecer a Deus e sua Palavra, para depois tornar pessoas capazes de governar igrejas, países, pessoas, casas, filhos e empregados. Pois não se mandam filhos à escola para aprenderem coisas levianas e imprestáveis à salvação. E a juventude se deixa desviar facilmente. Diz “por fim, permanece e vence a boa criatura de Deus, e o abuso será destruído e perecerá”.

Os pais não terão gastos com a educação dos filhos e, assim, precisam ser gratos aos governantes que providenciam tudo com abundância e com dedicação para que os filhos possam frequentar excelentes escolas. A ideia de escola gratuita e pública também é considerada, pelos relatos na história da educação, uma das maiores contribuições de Lutero.

A educação para todos é um tema importantíssimo, e Lutero é também reconhecido como pioneiro nesta abordagem. Aqui se incluem homens e mulheres de todas as raças e nações. Pois a salvação é para todos os que creem em Jesus como Salvador; este é o Evangelho que precisa ser anunciado, e para esta finalidade as pessoas precisam aprender a ler e escrever. Os pastores e pregadores também precisam contribuir e exortar aos pais para que enviem seus filhos à escola.

Em primeiro lugar, os pais precisam reconhecer que sem pastores e pregadores bem instruídos o Evangelho não pode ser preservado. Isso é motivo suficiente para enviar os filhos à escola, para que os aptos ao ministério pastoral, professores, pregadores, leitores, capelães, sejam preparados para serem mordomos e servos de Deus. “Não há tesouro mais precioso nem coisa mais nobre na terra e nesta vida do que um verdadeiro e fiel pastor ou pregador”. (Daniel 12.3 – ver comentários na *Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero*, 2015, p.809).

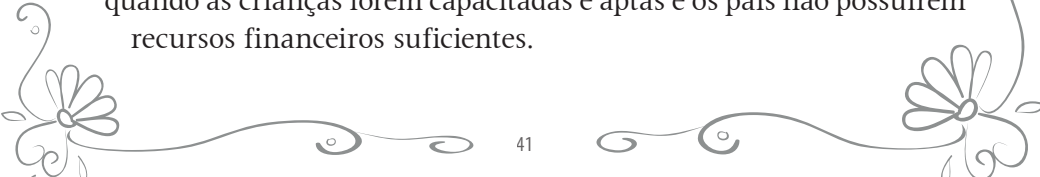


Não é necessário que todos sejam educados para serem pastores, pregadores ou professores. No entanto, a função secular (a que se refere ao mundo) não pode ser comparada ao ministério espiritual da pregação. Este foi adquirido pelo sangue e pela morte do Filho de Deus. O trabalho secular visa a vida temporal e passageira, por isso o ministério da pregação (onde ele existe como Deus o ordenou) ultrapassa o ofício temporal, pois tem como objetivo a Vida Eterna.

Em segundo lugar, portanto, os pais educam seus filhos para o regime secular, que também é uma “maravilhosa ordem divina e uma excelente dádiva de Deus”. Se não houvessem pessoas educadas para administrar este mundo, uns devorariam os outros, como fazem os animais irracionais. Não são os animais (selvagens), nem a madeira e nem as pedras que governam este mundo. A história tem mostrado, diz Lutero, que “jamais a força destituída da razão ou da sabedoria teve sucesso” na administração da humanidade (Pv 8.14ss, Ec 9.16,18 – ver comentários na *Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero*, 2015, p.596 e 626). Assim, pode-se chamar de “profeta, anjo e salvador” também um jurista piedoso e um erudito honesto.

Se os pais têm filhos aptos para o estudo e condições de mandá-los estudar, mas não o fazem, o país perde a proteção e a paz. E os pais também são culpados por não possuírem segurança na sua vida, na vida da sua família, na casa, propriedade e bens. Os que estudam serão pessoas apreciadas. “Cada ofício recebeu de Deus sua própria dignidade como também sua ordem e função”, não se deve desprezar e nem ridicularizar os ofícios que são de Deus. Em todas as profissões ordenadas por Deus existem pessoas más e falsas. O mundo também precisa de pessoas estudadas na medicina e em todas as áreas das ciências, conclui Lutero. Não há dinheiro que pague a um professor dedicado que instrua fielmente as crianças, em todas as profissões instituídas por Deus.

E Lutero argumenta mais uma vez: as autoridades têm o dever de obrigar seus governados a mandarem seus filhos à escola. Para tanto, também devem ser instituídas bolsas de estudo, especialmente quando as crianças forem capacitadas e aptas e os pais não possuírem recursos financeiros suficientes.





O ENSINO PARA TODOS COM AMOR

O conteúdo que deve ser ensinado para todos, expresso nos Catecismos, é o amor a Deus e ao próximo. No *Hinário Luterano* também está publicado o *Catecismo Menor* de Lutero, um manual de instrução que explica como as verdades fundamentais da Bíblia Sagrada devem ser ensinadas pelo chefe da família a todos em sua casa. O resumo dos mandamentos é o conteúdo do amor.


Os princípios e fundamentos da educação, segundo Lutero, podem ser resumidos assim: a educação, para o ensino da Palavra de Deus revelada na Bíblia, é de responsabilidade dos pais. A Igreja e a escola são instituições que podem auxiliar os pais na educação cristã dos filhos. A fé em Jesus, como único Salvador entre Deus e a humanidade, se manifesta nas obras do amor ao próximo, frutos do amor a Deus. As obras do amor estão no ensino dos mandamentos – explicadas nos catecismos – como síntese da Palavra, a Bíblia. Todas as profissões que contribuem para anunciar o Evangelho da salvação são dignas e ordenadas por Deus, para preservar a Palavra e, ao mesmo tempo, administrar bem o mundo afim de que o Evangelho permaneça e seja anunciado a todos e a todas as nações.

QUESTÕES PARA DEBATE

1. Quais as principais contribuições de Lutero, na educação em geral, para a sociedade atual?
2. O que Lutero entende por educação, espiritual e secular?
3. Qual o papel dos pais, da Igreja e do governo na visão educacional de Lutero para a sua época?
4. Identifiquem os principais problemas na educação atual que, na visão de Lutero, ainda não estariam solucionados.
5. O que nós, mulheres, podemos realizar, como obras de amor, na educação das crianças e das pessoas com as quais convivemos?

ORAÇÃO

Querido e amado criador do Universo, oh! Senhor Deus, agradecemos imensamente o teu poder em nos dar o entendimento e a sabedoria para a nossa educação cristã. Pelo teu Espírito, podemos



perceber o quanto falhamos na educação dos nossos filhos e/ou das pessoas com as quais convivemos. Pedimos humildemente que continues nos capacitando para prosseguirmos nesta tarefa tão nobre da maior obra do amor: educar para a salvação em Jesus, teu filho, maior exemplo da educação. Que possamos progredir na nossa missão/profissão e que não nos esqueçamos de que a maior obra é a pregação do teu Evangelho. Por Jesus. Amém.

BIBLIOGRAFIA

Bíblia. Português. **Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero:** antigo e novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. rev. e atual. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2015.

Hinário Luterano. Porto Alegre: Editora Concórdia, 2016, p.104.

LEMKE, Marli Dockhorn. **Os Princípios da Educação Cristã Luterana e a Gestão das Escolas Confessionais no Contexto das Ideias Pedagógicas no Sul do Brasil (1824-1997).** Tese de Doutorado. Canoas: Editora da Ulbra, 2001, p.31-58.

LUTERO, Martinho. **Os Catecismos.** Tradução de Arnaldo Schüler Porto Alegre: Concórdia; São Leopoldo: Sinodal, 1983.

Martinho Lutero: obras selecionadas, v.5. **Ética: Fundamentos – Oração – Sexualidade – Educação – Economia.** Martinho Lutero; tradução de Ilson Kayser, Walter Altmann e Walter O. Schlupp. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 1995, p.295-363.

*Marli Dockhorn Lemke
Curitiba, PR*